

ATRASO PROGRAMADO

Leandro R. Pinheiro¹

Alucinados
fazemos vida
não voamos? Corremos!
Melhor não chegarmos

Para quem vive de fricção,
velocidade virou rotina, rotatória
mais do mesmo incessante de metamorfoses narradas
experiências superlativas da modernidade superatória.

Ah, essas tais inovações
raras mesmices, simulacros de mudança
e que rosto envelhecido
me tem esta senhora.

Réptil atordoado de frenesi
vivo a inércia contemplativa revirante
sinto o paradoxo do atraso programado
remexendo-me, dilacerante

¹ Doutor pelo Programa de Pós-Graduação e Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Professor do curso de Comunicação Social na FACCAT, em Taquara/RS.